

COLUNA CAROS BRASILEIROS

## Obrigada, mestre Dines!

A "loucura" de Alberto Dines por Stefan Zweig presenteou o Brasil com um museu e um centro de memória do exílio; a "loucura" pelo jornalismo ofereceu alternativas à imprensa - e mais chances à reflexão.



O jornalista e biógrafo Albert Dines: contribuição fundamental para a imprensa brasileira

Caros brasileiros, por que procurar grandes jornalistas no estrangeiro? O Brasil também tem o seu Joseph Pulitzer ou Egon Erwin Kisch. O nome desse grande repórter, escritor e editor é Alberto Dines. Era um profeta que, 20 anos atrás, já sabia o que o jornalismo de hoje precisava. Ele faleceu na terça-feira, 22 de maio, em São Paulo. É meu mestre brasileiro.

A paixão de Alberto Dines pelo jornalismo e pelos seus projetos de vida era contagiante. Na inauguração da Casa Stefan Zweig, em 2004, ele agradeceu no discurso ao "bando de loucos" que estavam dispostos a levar adiante o tributo ao escritor austríaco que ele tanto amava.

A "loucura" de Alberto Dines por [Stefan Zweig](#) começou em 1940, quando o escritor austríaco e a sua esposa Lotte visitaram uma escola judaica em Vila Isabel, no Rio de Janeiro. Naquela época, Dines era um menino de oito anos de idade, e o pai dele era um dos líderes da comunidade judaica no Rio. Ele tinha ouvido o nome Stefan Zweig em casa, e por isso ficou atento quando o escritor visitou a escola.

Quando ele soube que esse Stefan Zweig se suicidou, ficou com uma ferida. Começou a se interessar pela obra dele e entrou em sua alma. Virou um profundo conhecedor de Zweig. A ferida cicatrizou somente em 2013 quando ele terminou a biografia *Morte no paraíso - A tragédia de Stefan Zweig*.



Astrid Prange, jornalista da DW

"O analista só deu alta para ele quando o livro foi publicado", contava a esposa de Dines, Norma Curi, para amigos. "Enquanto ele estava escrevendo a biografia, tinha sempre mais um homem na nossa cama: Stefan Zweig", brincava ela. Trabalho constante e doces austríacos pelo menos ajudaram a acalmar o ânimo do Alberto Dines, que adorava o famoso "Apfelstrudel".

A "loucura" de Dines por [Stefan Zweig](#) presenteou o Brasil com um museu e centro de memória do exílio na antiga casa do escritor em Petrópolis. A "loucura" pelo jornalismo presenteou o Brasil com inovações jornalísticas.

A inovação pioneira foi a fundação do Observatório da Imprensa. Estabelecer a crítica sistemática à mídia através de uma instituição independente em 1996, num tempo em que nem todos os jornais, rádios e TVs tinham uma presença na internet, foi um ato profético.

Antecipar o discurso de ódio, descrever a concentração e os interesses particulares da mídia brasileira, denunciar informações falsas, contribuir para a autocrítica da imprensa através da criação do "ombudsman", e prever a crise do jornalismo mundial mostram a grandeza de Alberto Dines.

Alberto Dines se foi numa época em que o Brasil mais do que nunca precisa de pessoas que pensem grande. Ele não conseguiu frear a [concentração da mídia](#) que ele mesmo descreveu, e o desvio ideológico na mídia que ele observava e que lhe preocupava.

Mas ele quis e conseguiu "oferecer alternativas de pensamentos" – como resumiu certa vez o alcance do Observatório da Imprensa em 2016, 20 anos depois de sua criação. "Pensar grande ou fazer pensar. Se conseguimos isso nessas duas décadas de Observatório, valeu a pena." Valeu sim! Obrigada, mestre Dines.

*Astrid Prange de Oliveira foi para o Rio de Janeiro solteira. De lá, escreveu por oito anos para o diário taz de Berlim e outros jornais e rádios. Voltou à Alemanha com uma família carioca e, por isso, considera o Rio sua segunda casa. Hoje ela escreve sobre o Brasil e a América Latina para a Deutsche Welle. Siga a jornalista no Twitter @aposytl e no astridprange.de.*

-----  
A Deutsche Welle é a emissora internacional da Alemanha e produz jornalismo independente em 30 idiomas. Siga-nos no [Facebook](#) | [Twitter](#) | [YouTube](#) | [WhatsApp](#) | [App](#)

[LEIA MAIS](#)

---

#### Revivendo o país do futuro de Stefan Zweig

Seis meses antes de se suicidar no Brasil, Stefan Zweig lançou "Brasil, país do futuro", sua obra mais controversa. Ela acaba de ganhar uma "biografia", enfocando desde a concepção até as críticas demolidoras. (30.04.2009)

---

#### Brasil faz homenagem póstuma a Stefan Zweig

Governo dedica Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul a escritor austríaco morto no exílio em Petrópolis há 75 anos. Condecoração é a mais alta comenda brasileira atribuída a personalidades estrangeiras. (19.12.2017)

---

#### O Brasil merece mais pluralismo na mídia

Existem instrumentos governamentais para acabar com monopólios privados que causam desequilíbrios no mercado. Uma oferta maior seria um serviço à sociedade brasileira e à democracia no país, escreve Astrid Prange. (25.04.2018)

---

**Data** 23.05.2018

**Autoria** Astrid Prange

**Assuntos relacionados** [Colunas](#)

**Palavras-chave** [Coluna Caros brasileiros](#)

**Feedback** : [Envie seu comentário!](#)

**Imprimir** [Imprimir a página](#)

**Link permanente** <http://p.dw.com/p/2yAVk>

---